



VESTIBULAR 2025.2

TEXTO I

"A música popular brasileira (MPB) é um gênero musical que surgiu no Brasil na década de 1960, durante a Ditadura Militar. É bastante diversa e se modificou ao longo das décadas. Ela reúne diversos gêneros e regionalidades do país em suas manifestações artísticas"

1. Em qual contexto histórico brasileiro surgiu a MPB?

- a) Descobrimento do Brasil.
- b) Primeira Guerra Mundial.
- c) Ditadura Militar.
- d) Independência do Brasil.
- e) Fim da escravidão no país.

TEXTO I

"A música popular brasileira (MPB) é um gênero musical que surgiu no Brasil na década de 1960, durante a Ditadura Militar. É bastante diversa e se modificou ao longo das décadas. Ela reúne diversos gêneros e regionalidades do país em suas manifestações artísticas"

2. De acordo com o texto, qual é a característica da MPB como um gênero musical?

- a) O surgimento em 1960, em pleno período da Ditadura Militar.
- b) Ser diversa e apresentar de diferentes gêneros e regionalidades brasileiras.
- c) A abordagem de questões sociais das regiões brasileiras.
- d) A valorização das manifestações artísticas brasileiras.
- e) A sua origem nas festas de carnaval.

TEXTO I

"A música popular brasileira (MPB) é um gênero musical que surgiu no Brasil na década de 1960, durante a Ditadura Militar. É bastante diversa e se modificou ao longo das décadas. Ela reúne diversos gêneros e regionalidades do país em suas manifestações artísticas"

3. Sobre a evolução da MPB, o texto destaca que:

- a) Ela mantém com a mesma característica desde sua criação.



- b) Nunca foi influenciada por culturas de outros países.
- c) Foi proibida de se apresentar durante a Ditadura Militar.
- d) Ela se modificou ao longo das décadas.
- e) Ela surgiu no final do século XX.

TEXTO I

"A música popular brasileira (MPB) é um gênero musical que surgiu no Brasil na década de 1960, durante a Ditadura Militar. É bastante diversa e se modificou ao longo das décadas. Ela reúne **diversos** gêneros e regionalidades do país em suas manifestações artísticas"

4. Qual das alternativas abaixo melhor explica o significado de "diversos" no contexto da MPB, segundo o texto?

- a) Demonstra que a MPB é composta por vários estilos e influências das culturas regionais.
- b) Significa que a MPB pode ser cantada em diversos idiomas.
- c) Indica que a MPB não se limita a um único ritmo musical.
- d) Refere-se ao fato de ser um gênero que permite vários instrumentos musicais.
- e) Significa que a MPB pode ser ouvida em diversas nas regiões brasileiras.

TEXTO I

"A música popular brasileira (MPB) é um gênero musical que surgiu no Brasil na década de 1960, durante a Ditadura Militar. É bastante diversa e se modificou ao longo das décadas. Ela reúne diversos gêneros e regionalidades do país em suas manifestações artísticas"

5. Assinale a alternativa que indica a correta segmentação morfológica da palavra "regionalidades".

- a) re-gi-o- na- li- da – des.
- b) re- gio- na- li – da – des.
- c) regi – ona – li – de – des.
- d) region – al –idade – s
- e) regiona – lidades - s

TEXTO I

"A música popular brasileira (MPB) é um gênero musical que surgiu no Brasil na década de 1960, durante a Ditadura Militar. É bastante diversa e se modificou ao longo das décadas. Ela reúne diversos gêneros e regionalidades do país em suas manifestações"



Faculdade de Direito do Sul de Minas

6. No trecho: "A música popular brasileira (MPB) é um gênero musical que surgiu no Brasil na década de 1960, durante a Ditadura Militar.", **o termo destacado exerce função sintática de:**

- a) predicativo do sujeito.
- b) objeto direto.
- c) objeto indireto.
- d) adjunto adverbial de lugar.
- e) complemento nominal.

TEXTO I

"A música popular brasileira (MPB) é um gênero musical que surgiu no Brasil na década de 1960, durante a Ditadura Militar. É bastante diversa e se modificou ao longo das décadas. Ela reúne diversos gêneros e regionalidades do país em suas manifestações

7. No trecho: "A música popular brasileira (MPB) é um gênero musical que surgiu no Brasil na década de 1960, durante a Ditadura Militar.", **como se classifica a oração destacada?**

- a) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- b) Oração subordinada substantiva predicativa.
- c) Oração subordinada adverbial temporal.
- d) Oração subordinada adverbial consecutiva.
- e) Oração subordinada adjetiva.

TEXTO II

O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1.º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção "Arrastão", composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

Arrastão

Eh! tem jangada no mar
Eh! eh! eh! Hoje tem arrastão
Eh! Todo mundo pescar
Chega de sombra e João Jovi
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, me traz lemanjá pra mim

Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, me traz lemanjá pra mim
Minha Santa Bárbara me abençoei
Quero me casar com Janaína
Eh! Puxa bem devagar
Eh! eh! eh! Já vem vindo o arrastão
Eh! É a rainha do mar



Vem, vem na rede João pra mim
Valha-me meu Nosso Senhor do
Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe
assim

Valha-me meu Nosso Senhor do
Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe
assim
Compositores: Vinicius De Moraes /
Eduardo De Goes Lobo

8. A letra da música “Arrastão” retrata que contexto?

- a) Os problemas de um rio poluído.
- b) A agitação de um mercado de peixes.
- c) O mar e uma pesca coletiva.
- d) O costume de se colocar lemanjá no mar.
- e) Momento de oração que o eu lírico pede para se casar com Janaína.

TEXTO II

O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção “Arrastão”, composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

Arrastão

Eh! tem jangada no mar
Eh! eh! eh! Hoje tem arrastão
Eh! Todo mundo pescar
Chega de sombra e João Jovi
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, me traz lemanjá pra
mim
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, **me traz lemanjá pra
mim**
Minha Santa Bárbara me abençoei
Quero me casar com Janaína

Eh! Puxa bem devagar
Eh! eh! eh! Já vem vindo o arrastão
Eh! É a rainha do mar
Vem, vem na rede João pra mim
Valha-me meu Nosso Senhor do
Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe
assim
Valha-me meu Nosso Senhor do
Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe
assim
Compositores: Vinicius De Moraes /
Eduardo De Goes Lobo

9. O que o narrador deseja ao pedir "me traz lemanjá pra mim"?

- a) Que o irmão o leve para o eu lírico a lemanjá.
- b) Para que lemanjá ajude o eu lírico se casar com Janaína.
- c) Ter a bênção da rainha do mar.
- d) Ganhar dinheiro com o peixe.



e) Encontrar um amigo perdido.

O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção “Arrastão”, composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

Arrastão

Eh! tem jangada no mar
Eh! eh! eh! Hoje tem arrastão
Eh! Todo mundo pescar
Chega de sombra e João Jovi
Olha o arrastão entrando no mar sem fim
É meu irmão, me traz lemanjá pra mim
Olha o arrastão entrando no mar sem fim
É meu irmão, me traz lemanjá pra mim
Minha Santa Bárbara me abençoei
Quero me casar com Janaína
Eh! Puxa bem devagar
Eh! eh! eh! Já vem vindo o arrastão
Eh! É a rainha do mar
Vem, vem na rede João pra mim
Valha-me meu Nosso Senhor do Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe assim
Valha-me meu Nosso Senhor do Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe assim

Compositores: Vinicius De Moraes / Eduardo De Goes Lobo

10. Assinale a alternativa que não apresente deslize gramatical.

- a) “Olha o arrastão entrando no mar sem fim.”
- b) “É meu irmão, me traz lemanjá pra mim.”
- c) “Quero me casar com Janaína.”
- d) “Minha Santa Bárbara me abençoei.”
- e) “Valha-me meu Nosso Senhor do Bonfim.”

TEXTO II

O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção “Arrastão”, composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.



Arrastão

Eh! tem jangada no mar
Eh! eh! eh! Hoje tem arrastão
Eh! Todo mundo pescar
Chega de sombra e João Jovi
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, me traz lemanjá pra
mim
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, me traz lemanjá pra
mim
Minha Santa Bárbara me abençoi
Quero me casar com Janaína

Eh! Puxa bem devagar
Eh! eh! eh! Já vem vindo o arrastão
Eh! É a rainha do mar
Vem, vem na rede João pra mim
Valha-me meu Nosso Senhor do
Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe
assim
Valha-me meu Nosso Senhor do
Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe
assim
Compositores: Vinicius De Moraes /
Eduardo De Goes Lobo

11. De acordo com o contexto da letra da música, o que os compositores quiseram se expressar com o trecho: “Nunca, jamais se viu tanto peixe assim”, no contexto da música?

- a) Exagero para demonstrar surpresa com a fartura da pesca.
- b) Reclamação sobre a escassez de peixe
- c) Alegria dos pescadores após um dia de trabalho em alto mar.
- d) Nunca mais iriam pescar a mesma quantidade de peixes.
- e) Medo de que o barco afunde devido ao peso excessivo de peixes.

TEXTO II

O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção “Arrastão”, composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

Arrastão

Eh! tem jangada no mar
Eh! eh! eh! Hoje tem arrastão
Eh! Todo mundo pescar
Chega de sombra e João Jovi
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim

É meu irmão, me traz lemanjá pra
mim
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, me traz lemanjá pra
mim
Minha Santa Bárbara me abençoi



Quero me casar com Janaína
Eh! Puxa bem devagar
Eh! eh! eh! Já vem vindo o arrastão
Eh! É a rainha do mar
Vem, vem na rede João pra mim
Valha-me meu Nosso Senhor do
Bonfim

Nunca, jamais se viu tanto peixe
assim
Valha-me meu Nosso Senhor do
Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe
assim
Compositores: Vinicius De Moraes /
Eduardo De Goes Lobo

12. De acordo com a cultura afro-brasileira (Candomblé e Umbanda), Santa Bárbara é sincretizada com Iansã, orixá dos ventos, raios, tempestades e da guerra.

Ao mencionar "Minha Santa Bárbara me abençoei", o eu lírico demonstra:

- a) Crença na proteção dos céus contra naufrágios.
- b) Raiva por ter pouco peixe na rede.
- c) Medo de enfrentar os outros pescadores.
- d) Desejo de se casar com Janaína.
- e) Desejo de abandonar a pesca.

TEXTO II

O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção "Arrastão", composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

Arrastão

Eh! tem jangada no mar
Eh! eh! eh! Hoje tem arrastão
Eh! Todo mundo pescar
Chega de sombra e João Jovi
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, me traz lemanjá pra
mim
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, me traz lemanjá pra
mim
Minha Santa Bárbara me abençoei
Quero me casar com Janaína

Eh! Puxa bem devagar
**Eh! eh! eh! Já vem vindo o
arrastão**
Eh! É a rainha do mar
Vem, vem na rede João pra mim
Valha-me meu Nosso Senhor do
Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe
assim
Valha-me meu Nosso Senhor do
Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe
assim



Compositores: Vinicius De Moraes / Eduardo De Goes Lobo

13. O que indica o trecho "Eh! tem jangada no mar / Eh! eh! eh! Hoje tem arrastão"?

- a) Que vai começar uma competição de jangadas.
- b) Que os pescadores estão se preparando para a pesca coletiva.
- c) Que a maré está alta e, por isso, os peixes invadiram a praia.
- d) Que não se usa mais barcos para pesca em alto mar.
- e) Que o mar está calmo. Por isso é possível fazer passeio de jangada.

TEXTO II

O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção "Arrastão", composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

Arrastão

Eh! tem jangada no mar
Eh! eh! eh! Hoje tem arrastão
Eh! Todo mundo pescar
Chega de sombra e João Jovi
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, **me traz lemanjá pra mim**
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, **me traz lemanjá pra mim**
Minha Santa Bárbara me abençoei
Quero me casar com Janaína

Eh! Puxa bem devagar
Eh! eh! eh! Já vem vindo o arrastão
Eh! É a rainha do mar
Vem, vem na rede João pra mim
Valha-me meu Nosso Senhor do Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe assim
Valha-me meu Nosso Senhor do Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe assim
Compositores: Vinicius De Moraes /
Eduardo De Goes Lobo

14. De acordo com o contexto da letra da música, o que representa o pedido "Me traz lemanjá pra mim"?

- a) Um desejo de rever a mãe
- b) Um pedido de proteção e sorte na pescaria
- c) Um chamado para iniciar uma festa religiosa.
- d) Um desejo para ter sorte na vida.
- e) Um aviso de perigo no mar



TEXTO II

O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção “Arrastão”, composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

Arrastão

Eh! tem jangada no mar
Eh! eh! eh! Hoje tem arrastão
Eh! Todo mundo pescar
Chega de sombra e João Jovi
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão,**me traz lemanjá pra mim**
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão,**me traz lemanjá pra mim**
Minha Santa Bárbara me abençoei
Quero me casar com Janaína

Eh! Puxa bem devagar
Eh! eh! eh! Já vem vindo o arrastão
Eh! É a rainha do mar
Vem, vem na rede João pra mim
Valha-me meu Nosso Senhor do Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe assim
Valha-me meu Nosso Senhor do Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe assim
Compositores: Vinicius De Moraes /
Eduardo De Goes Lobo

Observe:Na canção “Arrastão”, o eu lírico fala em se casar com “Janaína”, que, na tradição popular e afro-brasileira, é um dos nomes associados à lemanjá, a “Rainha do Mar”, divindade das águas, protetora dos pescadores e símbolo da natureza marinha.

15. Considerando essa simbologia das figuras mencionadas (Janaína e lemanjá), o casamento com “Janaína” pode ser interpretado como:

- a) Um desejo de constituir uma família; ter esposa e filhos.
- b) Um compromisso com a terra firme e o abandono do mar.
- c) A união simbólica com o mar e a natureza.
- d) Uma proposta de casamento a uma mulher da vila dos pescadores.
- e) Um ato de rebeldia contra as tradições.

TEXTO II

O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção “Arrastão”, composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.



Arrastão

Eh! tem jangada no mar
Eh! eh! eh! Hoje tem arrastão
Eh! Todo mundo pescar
Chega de sombra e João Jovi
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, **me traz lemanjá pra mim**
Olha o arrastão entrando no mar
sem fim
É meu irmão, **me traz lemanjá pra mim**
Minha Santa Bárbara me abençoi
Quero me casar com Janaína

Eh! Puxa bem devagar
Eh! eh! eh! Já vem vindo o arrastão
Eh! É a rainha do mar
Vem, vem na rede João pra mim
Valha-me meu Nosso Senhor do Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe assim
Valha-me meu Nosso Senhor do Bonfim
Nunca, jamais se viu tanto peixe assim
Compositores: Vinicius De Moraes /
Eduardo De Goes Lobo

16. No trecho: “É meu irmão, me traz lemanjá pra mim”, o nível de linguagem utilizado é:

- a) culto, por respeitar as normas gramaticais.
- b) coloquial, por obedecer às normas gramaticais.
- c) informal, embora obedeça às normas gramaticais.
- d) formal, por obedecer às normas gramaticais quanto á escrita.
- e) coloquial, devido ao contexto sociocultural a que a música remete.

TEXTO II

O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção “Arrastão”, composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

17. Identifique dentre as alternativas abaixo a palavra que não é acentuada:

- a) Arrastão
- b) Música
- c) Vinícius
- d) Àquela
- e) lemanjá

TEXTO III

"Como surgiu a MPB?

O surgimento da MPB está intrinsecamente ligado com o golpe militar e o enfraquecimento da bossa nova enquanto movimento musical hegemônico. O marco inicial da MPB foi a



apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção “Arrastão”, composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

É também nessa época que surge a tropicália (ou tropicalismo), um movimento artístico da segunda metade da década de 1960 que marcou profundamente diversas formas de expressão artística, como a música, o cinema, o teatro, a poesia e as artes plásticas.

O gênero musical nasce como forma de reafirmação e valorização da música produzida no Brasil. Sendo assim, **gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, eram vistos como negativos no gênero** pelos músicos e compositores — foi o caso da guitarra elétrica, que nos anos iniciais da MPB não era utilizada nas músicas."

18. No trecho "gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, eram vistos como negativos no gênero", o termo "estadunidenses" é um:

- a) adjetivo pátrio
- b) advérbio de lugar
- c) substantivo abstrato
- d) pronome indefinido
- e) verbo no particípio

TEXTO III

"Como surgiu a MPB?

O surgimento da MPB está intrinsecamente ligado com o golpe militar e o enfraquecimento da bossa nova enquanto movimento musical hegemônico. O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção “Arrastão”, composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

É também nessa época que surge a tropicália (ou tropicalismo), um movimento artístico da segunda metade da década de 1960 que marcou profundamente diversas formas de expressão artística, como a música, o cinema, o teatro, a poesia e as artes plásticas.

O gênero musical nasce como forma de reafirmação e valorização da música produzida no Brasil. Sendo assim, gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, eram vistos como negativos no gênero pelos músicos e compositores — foi o caso da guitarra elétrica, que nos anos iniciais da MPB não era utilizada nas músicas."

19. Sobre a estrutura da frase "O gênero musical nasce como forma de reafirmação e valorização da música produzida no Brasil", é correto afirmar que:

- a) há um verbo transitivo direto seguido de objeto indireto
- b) o sujeito é indeterminado
- c) o verbo "nasce" é intransitivo e o termo "como forma de reafirmação e valorização..." funciona como adjunto adverbial de modo
- d) o termo "da música" é o sujeito da oração
- e) a palavra "reafirmação" funciona como adjetivo



TEXTO III

"Como surgiu a MPB?

O surgimento da MPB está intrinsecamente ligado com o golpe militar e o enfraquecimento da bossa nova enquanto movimento musical hegemônico. O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção "Arrastão", composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

É também nessa época que surge a tropicália (ou tropicalismo), um movimento artístico da segunda metade da década de 1960 que marcou profundamente diversas formas de expressão artística, como a música, o cinema, o teatro, a poesia e as artes plásticas.

20. Passe para a voz passiva analítica: "A cantora interpretou a canção "Arrastão", composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes."

Comece com:A canção "Arrastão", composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes ...

- a) foi interpretada
- b) é interpretada.
- c) será interpretada.
- d) fora interpretada.
- e) seria interpretada.

TEXTO III

"Como surgiu a MPB?

O surgimento da MPB está intrinsecamente ligado com o golpe militar e o enfraquecimento da bossa nova enquanto movimento musical hegemônico. O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção "Arrastão", composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

É também nessa época que surge a tropicália (ou tropicalismo), um movimento artístico da segunda metade da década de 1960 que marcou profundamente diversas formas de expressão artística, como a música, o cinema, o teatro, a poesia e as artes plásticas.

O gênero musical nasce como forma de reafirmação e valorização da música produzida no Brasil. Sendo assim, gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, eram vistos como negativos no gênero pelos músicos e compositores — foi o caso da guitarra elétrica, que nos anos iniciais da MPB não era utilizada nas músicas."

21. Em "É também nessa época que surge a tropicália (ou tropicalismo), um movimento artístico da segunda metade da década de 1960...", o trecho entre parênteses tem como função sintática:

- a) aposto explicativo
- b) complemento nominal
- c) vocativo
- d) predicativo do sujeito
- e) objeto direto



TEXTO III

"Como surgiu a MPB?

O surgimento da MPB está intrinsecamente ligado com o golpe militar e o enfraquecimento da bossa nova enquanto movimento musical hegemônico. O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção "Arrastão", composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

É também nessa época que surge a tropicália (ou tropicalismo), um movimento artístico da segunda metade da década de 1960 que marcou profundamente diversas formas de expressão artística, como a música, o cinema, o teatro, a poesia e as artes plásticas.

O gênero musical nasce como forma de reafirmação e valorização da música produzida no Brasil. Sendo assim, gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, eram vistos como negativos no gênero pelos músicos e compositores — foi o caso da guitarra elétrica, que nos anos iniciais da MPB não era utilizada nas músicas."

Observe este recorte do texto III:

"O gênero musical nasce como forma de reafirmação e valorização da música produzida no Brasil. Sendo assim, **gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, eram vistos como negativos no gênero** pelos músicos e compositores — foi o caso da guitarra elétrica, que nos anos iniciais da MPB, não era utilizada nas músicas."

22. Ao se passar para a voz ativa, o trecho destacado ficará:

- a) Os músicos viriam gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, como negativos no gênero.
- b) Os músicos verão gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, como negativos no gênero.
- c) Os músicos veem gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, como negativos no gênero
- d) Os músicos viram gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, como negativos no gênero
- e) Os músicos viam gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, como negativos no gênero.

TEXTO III

"Como surgiu a MPB?

O surgimento da MPB está intrinsecamente ligado com o golpe militar e o enfraquecimento da bossa nova enquanto movimento musical hegemônico. O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção "Arrastão", composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

É também nessa época que surge a tropicália (ou tropicalismo), um movimento artístico da segunda metade da década de 1960 que marcou profundamente diversas formas de expressão artística, como a música, o cinema, o teatro, a poesia e as artes plásticas.



O gênero musical nasce como forma de reafirmação e valorização da música produzida no Brasil. Sendo assim, gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, eram vistos como negativos no gênero pelos músicos e compositores — foi o caso da guitarra elétrica, que nos anos iniciais da MPB não era utilizada nas músicas."

23. Segundo o texto, o surgimento da MPB está relacionado a qual contexto histórico e musical?

- a) A chegada da guitarra elétrica ao Brasil.
- b) O surgimento do samba e da bossa nova como gêneros principais.
- c) O fortalecimento das músicas de origem estrangeira no Brasil.
- d) O golpe militar e o declínio da bossa nova como movimento dominante.
- e) A explosão da música sertaneja no cenário nacional.

TEXTO III

"Como surgiu a MPB?

O surgimento da MPB está intrinsecamente ligado com o golpe militar e o enfraquecimento da bossa nova enquanto movimento musical hegemônico. O marco inicial da MPB foi a apresentação da cantora Elis Regina no 1º Festival de Música Popular Brasileira, em 1965. A cantora interpretou a canção "Arrastão", composição de Edu Lobo e Vinícius de Moraes.

É também nessa época que surge a tropicália (ou tropicalismo), um movimento artístico da segunda metade da década de 1960 que marcou profundamente diversas formas de expressão artística, como a música, o cinema, o teatro, a poesia e as artes plásticas.

O gênero musical nasce como forma de reafirmação e valorização da música produzida no Brasil. Sendo assim, gêneros e características estrangeiras, em especial estadunidenses, eram vistos como negativos no gênero pelos músicos e compositores — foi o caso da guitarra elétrica, que nos anos iniciais da MPB não era utilizada nas músicas."

24. Ao mencionar que "o gênero musical nasce como forma de reafirmação e valorização da música produzida no Brasil", o texto sugere que:

- a) A MPB buscava copiar os modelos de música dos Estados Unidos.
- b) A MPB surgiu como um movimento exclusivamente político, ignorando a arte.
- c) A MPB valorizava as influências estrangeiras como forma de enriquecer a música nacional.
- d) A MPB tinha como um de seus objetivos se opor à influência cultural estrangeira e valorizar o que era brasileiro.
- e) O principal foco da MPB era modernizar a música brasileira a partir de recursos tecnológicos, como a guitarra elétrica.

TEXTO IV



A música popular brasileira, assim como a população deste enorme país, resulta da influência de diversas culturas. A produção tipicamente nacional é marcada por manifestações africanas, européias e indígenas, mas com uma mistura que é a cara do Brasil!

No entanto, a criação deste gênero, carinhosamente chamado de MPB, não foi invenção de grandes compositores como Tom Jobim, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Elis Regina, Pixinguinha e Cartola. A música popular brasileira tem suas origens há muito tempo, e todas as transformações pelas quais passou foram fundamentais para que chegasse ao século XX como um estilo consolidado, consagrando mundialmente canções como “garota de Ipanema”, “sabiá” e “você é linda”.

25. Identifique a palavra que, conforme determina o Novo Acordo Ortográfico, não deve mais ser acentuada:

- a) país
- b) européias
- c) gênero
- d) música
- e) sabiá

TEXTO IV



A música popular brasileira, assim como a população deste enorme país, resulta da influência de diversas culturas. A produção tipicamente nacional é marcada por manifestações africanas, europeias e indígenas, mas com uma mistura que é a cara do Brasil!

No entanto, a criação deste gênero, carinhosamente chamado de MPB, não foi invenção de grandes compositores como Tom Jobim, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Elis Regina, Pixinguinha e Cartola. A música popular brasileira tem suas origens há muito tempo, e todas as transformações pelas quais passou foram fundamentais para que chegasse ao século XX como um estilo consolidado, consagrando mundialmente canções como “garota de Ipanema”, “sabiá” e “você é linda”.

26. De acordo com o texto IV, o que foi essencial para que a Música Popular Brasileira (MPB) se consolidasse como um estilo no século XX?

- a) A criação de novas linguagens musicais por grandes compositores.
- b) A influência exclusiva de Tom Jobim e Caetano Veloso.
- c) O esquecimento das manifestações africanas e indígenas.

- d) As transformações ocorridas ao longo do tempo em sua trajetória.
- e) A adoção de elementos estrangeiros como únicos representantes do gênero.

TEXTO IV



A música popular brasileira, assim como a população deste enorme país, resulta da influência de diversas culturas. A produção tipicamente nacional é marcada por manifestações africanas, europeias e indígenas, mas com uma mistura que é a cara do Brasil!

No entanto, a criação deste gênero, carinhosamente chamado de MPB, não foi invenção de grandes compositores como Tom Jobim, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Elis Regina, Pixinguinha e Cartola. A música popular brasileira tem suas origens há muito tempo, e todas as transformações pelas quais passou foram fundamentais para que chegasse ao século XX como um estilo consolidado, consagrando mundialmente canções como “garota de Ipanema”, “sabiá” e “você é linda”.

27. No trecho "A produção tipicamente nacional é marcada por manifestações africanas, europeias e indígenas, mas com uma mistura que é a cara do Brasil!", **a palavra "mas" tem qual valor semântico?**

- a) Aditivo
- b) Adversativo
- c) Explicativo
- d) Temporal
- e) Condicional

TEXTO IV



A música popular brasileira, assim como a população deste enorme país, resulta da influência de diversas culturas. A produção tipicamente nacional é marcada por manifestações africanas, europeias e indígenas, mas com uma mistura que é a cara do Brasil!

No entanto, a criação deste gênero, carinhosamente chamado de MPB, não foi invenção de grandes compositores como Tom Jobim, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Elis Regina, Pixinguinha e Cartola. A música popular brasileira tem suas origens há muito tempo, e todas as transformações pelas quais passou foram fundamentais para que chegasse ao século XX como um estilo consolidado, consagrando mundialmente canções como “garota de Ipanema”, “sabiá” e “você é linda”.

28. Dentre as alternativas, identifique a que apresenta uma palavra, de acordo como o contexto do texto IV, que contenha sentido figurado.

- a) enorme
- b) tipicamente
- c) mistura
- d) cara
- e) consolidado.

TEXTO V

Bate outra vez
Com esperanças o meu coração
Pois já vai terminando o verão
Enfim

Volto ao jardim
Com a certeza que devo chorar
Pois bem sei que não queres voltar
Para mim

Queixo-me às rosas
Que bobagem, as rosas não falam
Simplesmente as rosas exalam
O perfume que roubam de ti, ah

Devias vir
Para ver os meus olhos tristonhos
E, quem sabe, sonhavas meus sonhos
Por fim
Bate outra vez
Com esperanças o meu coração
Pois já vai terminando o verão

Enfim

Volto ao jardim
Com a certeza que devo chorar
Pois bem sei que não queres voltar
Para mim

Queixo-me às rosas
Que bobagem, as rosas não falam
Simplesmente as rosas exalam
O perfume que roubam de ti, ah

Devias vir
Para ver os meus olhos tristonhos
E, quem sabe, sonhavas meus sonhos
Por fim
Devias vir
Para ver os meus olhos tristonhos
E, quem sabe, sonhavas meus sonhos
Por fim

Composição: Cartola

Observe esta estrofe:

“Queixo-me às rosas
Que bobagem, as rosas não falam
Simplesmente as rosas exalam
O perfume que roubam de ti, ah”



O que o eu-lírico deseja expressar quando diz que "Queixo-me às rosas / Que bobagem, as rosas não falam"?

- I- A ideia de que as rosas não podem responder ao seu sofrimento.
- II- A preocupação com o significado das rosas.
- III- O desejo de que as rosas falassem para consolar seus sentimentos.
- IV- O entendimento de que as rosas têm o poder de falar.
- V - A intenção de criticar as rosas por não exalarem perfume.

29. Assinale a alternativa que responda a esse questionamento

- a) Apenas a I e a II estão corretas.
- b) Apenas a I e a III estão corretas.
- c) Apenas a II e a IV estão corretas.
- d) Apenas a IV e a V estão corretas.
- e) Apenas a III e a V estão corretas.

Observe este recorte: “Bate outra vez / Com esperanças o meu coração / Pois já vai terminando o verão / Enfim...”

30. Classifica-se o sujeito do verbo “bater” em:

- a) Simples - verão
- b) Indeterminado
- c) Oração sem sujeito
- d) Composto – esperanças e meu coração.
- e) simples – coração

Observe este recorte: “Bate outra vez / Com esperanças o meu coração / Pois já vai terminando o verão / Enfim...”

31. O verbo “bater” possui algumas observações quanto à regência. Assinale a alternativa que apresenta erro gramatical.

- a) Assim que o relógio bateu três horas, Cartola subiu o morro, cantando “As rosas não falam”.
- b) Bateu seis horas, e o sol começou a surgir no Corcovado, deixando a Cristo Redentor ainda mais lindo.
- c) O sino da igreja bateu nove horas, quando os fiéis já se reuniam para a missa.
- d) O relógio antigo da Catedral bateu doze badaladas, embora ninguém mais confiasse nele.
- e) O relógio da praça bateu vinte horas, enquanto todos esperavam ansiosos pelo show do Cartola.

32. Quanto ao acento indicativo da crase, assinale a alternativa que apresenta desvio gramatical:

- a) O perfume das flores chega à minha alma, trazendo-me uma sensação de alívio.
- b) Bati outra vez à porta, pois a saudade me faz clamar por ti.
- c) Volto ao jardim, à procura de um consolo para o meu sofrimento.



- d) Relato minha dor as rosas, pois espero que elas possam entender a dor que sinto.
- e) Devias retornar àquela cidade, para que possa entender seu passado.

33. Identifique a alternativa que não contenha desvio gramatical quanto às regras de regência verbal.

- a) Prefiro conversar com as rosas do que com as pessoas.
- b) O eu-lírico namorava com uma moça que ignorava os sentimentos dele.
- c) Fuino jardim, onde sempre encontro consolo.
- d) Esqueci de regar as rosas do jardim.
- e) Chamei-lhe de meu amor, mas ela não quis me escutar

34. Identifique onde não ocorre erro de concordância verbal

- a) As rosas dizia que sentiam saudades do nosso amor.
- b) O perfume das flores invadem o meu quarto toda manhã.
- c) As lembranças daquele amor me faziam sofrer demais.
- d) Cada manhã surge as perguntas sem respostas no meu pensamento.
- e) O tempo e a saudade passou lentamente por mim.

TEXTO V

História do Movimento MPB

A década de 60 é considerada um período de ebulição na música brasileira. É quando passam a coexistir o samba, o jazz, a bossa nova, o sertanejo de raiz, a moda de viola, o baião nordestino, o rock e outros.

Esse período é considerado um marco para o cenário da música nacional. Compositores e intérpretes passam a mesclar influências da bossa nova com estilos sonoros produzidos nos Centros Populares de Cultura da União Nacional dos Estudantes.

O contexto era o da Ditadura Militar, que cassou direitos e restringiu a liberdade, censurando os movimentos culturais. É nessa conjuntura que jovens músicos começam a contestar o duro regime, criando letras inteligentes e de protesto, muitas vezes de forma disfarçada.

A partir dessa fase é popularizada a sigla MPB como marca de um movimento próprio de contestação social e política. Além disso, outros temas também foram abordados, como as relações amorosas.

Os Festivais de Música, ou Festivais da Canção, realizados nos anos 60 e transmitidos na televisão, foram muito importantes para que músicos e compositores do período ficassem conhecidos.

Observe este recorte: “O contexto era o da Ditadura Militar, que cassou direitos e restringiu a liberdade, censurando os movimentos culturais. É nessa **conjuntura** que jovens músicos começam a contestar o duro regime, criando letras inteligentes e de protesto, muitas vezes de forma disfarçada.”



35. De acordo com o contexto do texto V, o sentido do substantivo destacado refere-se a:

- a) perspectiva
- b) harmonia
- c) sociedade
- d) ocasião
- e) história

TEXTO V

História do Movimento MPB

A década de 60 é considerada um período de ebulição na música brasileira. É quando passam a coexistir o samba, o jazz, a bossa nova, o sertanejo de raiz, a moda de viola, o baião nordestino, o rock e outros.

Esse período é considerado um marco para o cenário da música nacional. Compositores e intérpretes passam a mesclar influências da bossa nova com estilos sonoros produzidos nos Centros Populares de Cultura da União Nacional dos Estudantes.

O contexto era o da Ditadura Militar, que cassou direitos e restringiu a liberdade, censurando os movimentos culturais. É nessa conjuntura que jovens músicos começam a contestar o duro regime, criando letras inteligentes e de protesto, muitas vezes de forma disfarçada.

A partir dessa fase é popularizada a sigla MPB como marca de um movimento próprio de contestação social e política. Além disso, outros temas também foram abordados, como as relações amorosas.

Os Festivais de Música, ou Festivais da Canção, realizados nos anos 60 e transmitidos na televisão, foram muito importantes para que músicos e compositores do período ficassem conhecidos.

36. Qual era o principal contexto político em que o movimento da MPB surgiu, segundo o texto?

- a) Abertura política e fim da censura
- b) Ditadura Militar, com restrições à liberdade e censura
- c) Redemocratização e crescimento econômico
- d) Explosão do rock nacional e fim da Bossa Nova
- e) Expansão das rádios e da indústria fonográfica

TEXTO V

História do Movimento MPB

A década de 60 é considerada um período de ebulição na música brasileira. É quando passam a coexistir o samba, o jazz, a bossa nova, o sertanejo de raiz, a moda de viola, o baião nordestino, o rock e outros.



Esse período é considerado um marco para o cenário da música nacional. Compositores e intérpretes passam a mesclar influências da bossa nova com estilos sonoros produzidos nos Centros Populares de Cultura da União Nacional dos Estudantes.

O contexto era o da Ditadura Militar, que cassou direitos e restringiu a liberdade, censurando os movimentos culturais. É nessa conjuntura que jovens músicos começam a contestar o duro regime, criando letras inteligentes e de protesto, muitas vezes de forma disfarçada.

A partir dessa fase é popularizada a sigla MPB como marca de um movimento próprio de contestação social e política. Além disso, outros temas também foram abordados, como as relações amorosas.

Os Festivais de Música, ou Festivais da Canção, realizados nos anos 60 e transmitidos na televisão, foram muito importantes para que músicos e compositores do período ficassem conhecidos.

37. De acordo com o texto, o que foi fundamental para que músicos e compositores da época da MPB ganhassem reconhecimento?

- a) O apoio da indústria cinematográfica
- b) A influência das escolas de samba
- c) A transmissão dos Festivais de Música pela televisão
- d) A chegada da internet e das redes sociais
- e) O surgimento das primeiras gravadoras independentes

TEXTO V

História do Movimento MPB

A década de 60 é considerada um período de ebulição na música brasileira. É quando passam a coexistir o samba, o jazz, a bossa nova, o sertanejo de raiz, a moda de viola, o baião nordestino, o rock e outros.

Esse período é considerado um marco para o cenário da música nacional. Compositores e intérpretes passam a mesclar influências da bossa nova com estilos sonoros produzidos nos Centros Populares de Cultura da União Nacional dos Estudantes.

O contexto era o da Ditadura Militar, que cassou direitos e restringiu a liberdade, censurando os movimentos culturais. É nessa conjuntura que jovens músicos começam a contestar o duro regime, criando letras inteligentes e de protesto, muitas vezes de forma disfarçada.

A partir dessa fase é popularizada a sigla MPB como marca de um movimento próprio de contestação social e política. Além disso, outros temas também foram abordados, como as relações amorosas.

Os Festivais de Música, ou Festivais da Canção, realizados nos anos 60 e transmitidos na televisão, foram muito importantes para que músicos e compositores do período ficassem conhecidos.



38. O texto indica que a sigla MPB começou a ser utilizada a partir da década de 60. Nesse contexto, qual alternativa melhor representa o papel social e político da MPB na época?

- a) Resgatar exclusivamente a cultura nordestina e o sertanejo de raiz
- b) Tornar a música brasileira conhecida mundialmente, com foco em exportação
- c) Ser um movimento de contestação ao regime político vigente e abordar também outros temas como o amor.
- d) Reproduzir fielmente os ritmos estrangeiros, como o jazz e o rock
- e) Valorizar unicamente a tradição da moda de viola como resistência cultural

TEXTO V

História do Movimento MPB

A década de 60 é considerada um período de ebulição na música brasileira. É quando passam a coexistir o samba, o jazz, a bossa nova, o sertanejo de raiz, a moda de viola, o baião nordestino, o rock e outros.

Esse período é considerado um marco para o cenário da música nacional. Compositores e intérpretes passam a mesclar influências da bossa nova com estilos sonoros produzidos nos Centros Populares de Cultura da União Nacional dos Estudantes.

O contexto era o da Ditadura Militar, que cassou direitos e restringiu a liberdade, censurando os movimentos culturais. É nessa conjuntura que jovens músicos começam a contestar o duro regime, criando letras inteligentes e de protesto, muitas vezes de forma disfarçada.

A partir dessa fase é popularizada a sigla MPB como marca de um movimento próprio de contestação social e política. Além disso, outros temas também foram abordados, como as relações amorosas.

Os Festivais de Música, ou Festivais da Canção, realizados nos anos 60 e transmitidos na televisão, foram muito importantes para que músicos e compositores do período ficassem conhecidos.

39. No trecho “Compositores e intérpretes passam a mesclar influências da bossa nova com estilos sonoros produzidos nos Centros Populares de Cultura da União Nacional dos Estudantes”, é possível inferir que:

- a) A Bossa Nova foi totalmente substituída pelos estilos populares.
- b) O movimento MPB rejeitava a participação dos universitários.
- c) A MPB manteve-se alheia às influências políticas da época.
- d) Houve uma fusão de diferentes estilos e vertentes culturais, inclusive universitárias, na formação da MPB.
- e) Os Centros Populares de Cultura tinham como única função formar músicos profissionais.

40. Assinale a alternativa em que o uso da vírgula está incorreto:

- a) Os músicos, influenciados pela Bossa Nova, criaram novos estilos.
- b) No palco, os artistas se apresentaram com entusiasmo.



- c) Os festivais de música eram, muito populares na década de 60.
- d) Durante a Ditadura, muitos compositores foram censurados.
- e) O movimento da MPB, além de cultural, foi também político.

41. Sobre o uso do verbo "haver"

- I- Havia muitas pessoas na praça ontem, enquanto Cartola cantava.
- II- Nas gravadoras, sempre que haviam boatos sobre o novo projeto de alguns músicos da MPB, a censura reinava.
- III- Deviam haver muitos jovens compositores na década de 60.
- IV- Caso houvessem muitos shows na semana passada, eu teria ajudado.
- V- Muitos compositores de MPB se houveram com os militares na época da Ditadura Militar.

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego da regência do verbo "haver"

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas a II e a III estão corretas.
- c) Apenas a IV e a V estão corretas.
- d) Apenas a I e a V estão corretas.
- e) Apenas a II e a IV estão corretas.

42. Assinale a alternativa que apresenta erro de concordância nominal ou de uso da vírgula:

- a) As músicas, bem elaboradas, foram aplaudidas pelo público.
- b) Os artistas saíram do festival felizes e orgulhosos.
- c) Durante o evento, os discursos políticos foram, censurados.
- d) O evento foi marcado por intensas emoções e fortes aplausos.
- e) As composições ousadas surpreenderam os jurados.

TEXTO VI

GAROTA DE IPANEMA – Tom Jobim

Olha que coisa mais linda, mais cheia de
graça
É ela, menina, que vem e que passa
Num doce balanço a caminho do mar

Moça do corpo dourado, do Sol de Ipanema
O seu balançado é mais que um poema
É a coisa mais linda que eu já vi passar

Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

Ah, se ela soubesse que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo por causa do amor

Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

Ah, se ela soubesse que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo por causa do amor

Por causa do amor

Por causa do amor

43. Observe este recorte: “É ela, menina, que vem e que passa / Num doce balanço a caminho do mar”. **O que o eu lírico lhe sugere?**

- a) Que a garota está indo se encontrar com o narrador.
- b) Que a menina caminha tranquilamente em direção ao mar.
- c) Que a garota se sente triste por estar sozinha.
- d) Que o narrador deseja se declarar imediatamente.
- e) Que a menina está perdida, sem saber para onde vai.

TEXTO VI

Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça
É ela, menina, que vem e que passa
Num doce balanço a caminho do mar

Moça do corpo dourado, do Sol de Ipanema
O seu balançado é mais que um poema
É a coisa mais linda que eu já vi passar

Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

GAROTA DE IPANEMA – Tom Jobim

Ah, se ela soubesse que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo por causa do amor

Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

Ah, se ela soubesse que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo por causa do amor
Por causa do amor
Por causa do amor

44. Observe este recorte: “O seu balançado é mais que um poema”. **O que o eu lírico quer expressar?**

- a) A moça é escritora de poesias.
- b) O poema é mais importante que a moça.
- c) A forma como a moça caminha é de uma beleza incomparável.
- d) A moça tem uma voz tão bonita quanto um poema.
- e) A moça está dançando uma música lenta e triste.

TEXTO VI

Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça
É ela, menina, que vem e que passa
Num doce balanço a caminho do mar

Moça do corpo dourado, do Sol de Ipanema
O seu balançado é mais que um poema

GAROTA DE IPANEMA – Tom Jobim

É a coisa mais linda que eu já vi passar

Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha



Ah, se ela soubesse que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo por causa do amor

Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe

A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

Ah, se ela soubesse que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo por causa do amor
Por causa do amor
Por causa do amor

45. No trecho “Ah, a beleza que existe / A beleza que não é só minha / Que também passa sozinha”, o eu lírico reflete sobre:

- a) A arrogância de achar que a beleza pertence apenas a ele.
- b) O fato de a garota estar acompanhada e ele se sentir excluído.
- c) A efemeridade da beleza, que não pertence a ninguém e segue seu curso.
- d) O desejo de que a moça reconheça sua própria beleza.
- e) A tristeza do narrador por não ser considerado bonito.

TEXTO VI

Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça
É ela, menina, que vem e que passa
Num doce balanço a caminho do mar

Moça do corpo dourado, do Sol de Ipanema
O seu balançado é mais que um poema
É a coisa mais linda que eu já vi passar

Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

GAROTA DE IPANEMA – Tom Jobim

Ah, se ela soubesse que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo por causa do amor

Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

Ah, se ela soubesse que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo por causa do amor
Por causa do amor
Por causa do amor

46. O efeito causado pela repetição da estrofe “Ah, se ela soubesse que quando ela passa / O mundo inteirinho se enche de graça / E fica mais lindo por causa do amor” é:

- a) Mostrar que o eu lírico desistiu de se declarar.
- b) Ressaltar a intensidade da admiração e o sentimento amoroso do eu lírico.
- c) Demonstrar que a moça sabe da admiração que desperta.



- d) Destacar que o amor já foi correspondido.
- e) Enfatizar a inveja do eu lírico pelos olhares que a moça recebe.

TEXTO VI

Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça
É ela, menina, que vem e que passa
Num doce balanço a caminho do mar

Moça do corpo dourado, do Sol de Ipanema
O seu balançado é mais que um poema
É a coisa mais linda que eu já vi passar

Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

GAROTA DE IPANEMA – Tom Jobim

Ah, se ela soubesse que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo por causa do amor

Ah, por que estou tão sozinho?
Ah, por que tudo é tão triste?
Ah, a beleza que existe
A beleza que não é só minha
Que também passa sozinha

Ah, se ela soubesse que quando ela passa
O mundo inteirinho se enche de graça
E fica mais lindo por causa do amor
Por causa do amor
Por causa do amor

47. Considerando o texto como um todo, a principal característica da "Garota de Ipanema" que encanta o eu lírico é:

- a) Seu olhar profundo e sedutor.
- b) A simplicidade de sua roupa e seus gestos discretos.
- c) O andar gracioso e natural da garota, que parece contagiar o ambiente.
- d) Sua capacidade de conversar com o narrador.
- e) Sua beleza baseada apenas nos padrões estéticos da época.

TEXTO VII



“Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça...”. Por meio de versos, internacionalmente conhecidos, Vinícius de Moraes e Tom Jobim descreveram a mulher brasileira e seus encantos de uma forma mágica, como destacou o próprio Vinícius, em 1965: “Para ela fizemos, com todo o respeito e muito encantamento, o samba que a colocou nas manchetes do mundo inteiro e fez de nossa querida Ipanema uma palavra mágica para os ouvintes estrangeiros.

A moça-do-corpo-dourado-do-sol-de-Ipanema é Heloísa Eneida Menezes Pais Pinto – mais conhecida como Helô Pinheiro.

Helô morava na rua Montenegro, nº 22, e costumava passar no cruzamento da Montenegro com a Prudente de Moraes, a caminho da praia. Tom e Vinícius frequentavam o Bar do Veloso, ali perto, que tinha mesinhas na calçada e permitia que os dois apreciassem a beleza da menina – nascendo assim a canção. Helô só foi saber que era a Garota de Ipanema dois anos depois.

48. O principal objetivo do texto VII é:

- a) Criticar a fama da Garota de Ipanema.
- b) Informar sobre o Bar do Veloso e sua história.
- c) Contar a história real por trás da canção "Garota de Ipanema".
- d) Explicar como se escreve uma música famosa.
- e) Relatar a infância de Vinícius de Moraes



“Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça...”. Por meio de versos, internacionalmente conhecidos, Vinícius de Moraes e Tom Jobim descreveram a mulher brasileira e seus encantos de uma forma mágica, como destacou o próprio Vinícius, em 1965: “Para ela fizemos, com todo o respeito e muito encantamento, o samba que a colocou nas manchetes do mundo inteiro e fez de nossa querida Ipanema uma palavra mágica para os ouvintes estrangeiros.

A moça-do-corpo-dourado-do-sol-de-Ipanema é Heloísa Eneida Menezes Pais Pinto – mais conhecida como Helô Pinheiro.

Helô morava na rua Montenegro, n.º 22, e costumava passar no cruzamento da Montenegro com a Prudente de Moraes, a caminho da praia. Tom e Vinícius frequentavam o Bar do Veloso, ali perto, que tinha mesinhas na calçada e permitia que os dois apreciassem a beleza da menina – nascendo assim a canção. Helô só foi saber que era a Garota de Ipanema dois anos depois.

49. Na frase: "Helô morava na rua Montenegro, nº 22", o sujeito é:

- a) Indeterminado.
- b) Oculto.
- c) Simples.
- d) Composto.
- e) Inexistente.



“Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça...”. Por meio de versos, internacionalmente conhecidos, Vinícius de Moraes e Tom Jobim descreveram a mulher brasileira e seus encantos de uma forma mágica, como destacou o próprio Vinícius, em 1965: “Para ela fizemos, com todo o respeito e muito encantamento, o samba que a colocou nas manchetes do mundo inteiro e fez de nossa querida Ipanema uma palavra mágica para os ouvintes estrangeiros.

A moça-do-corpo-dourado-do-sol-de-Ipanema é Heloísa Eneida Menezes Pais Pinto – mais conhecida como Helô Pinheiro.

Helô morava na rua Montenegro, n.º 22, e costumava passar no cruzamento da Montenegro com a Prudente de Moraes, a caminho da praia. Tom e Vinícius frequentavam o Bar do Veloso, ali perto, que tinha mesinhas na calçada e permitia que os dois apreciassem a beleza da menina – nascendo assim a canção. Helô só foi saber que era a Garota de Ipanema dois anos depois.

50. Na frase: "Helô morava na rua Montenegro, nº 22", o emprego da forma verbal morava se remete à ideia de um:

- a) ação que acontecerá.
- b) ação que aconteceria se não tivesse sido interrompida.
- c) ação que aconteceu há pouco tempo, mas que não ocorre mais.
- d) ação que acontecia regularmente sem indicar um momento específico de fim.
- e) ação que aconteceu há muito tempo, mas que não ocorre mais.



“Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça...”. Por meio de versos, internacionalmente conhecidos, Vinícius de Moraes e Tom Jobim descreveram a mulher brasileira e seus encantos de uma forma mágica, como destacou o próprio Vinícius, em 1965: “Para ela fizemos, com todo o respeito e muito encantamento, o samba que a colocou nas manchetes do mundo inteiro e fez de nossa querida Ipanema uma palavra mágica para os ouvintes estrangeiros.

A moça-do-corpo-dourado-do-sol-de-Ipanema é Heloísa Eneida Menezes Pais Pinto – mais conhecida como Helô Pinheiro.

Helô morava na rua Montenegro, n.º 22, e costumava passar no cruzamento da Montenegro com a Prudente de Moraes, a caminho da praia. **Tom e Vinícius frequentavam o Bar do Veloso**, ali perto, que tinha mesinhas na calçada e permitia que os dois apreciassem a beleza da menina – nascendo assim a canção. Helô só foi saber que era a Garota de Ipanema dois anos depois.

51. No trecho: “Tom e Vinícius frequentavam o Bar do Veloso”, o predicado é classificado como:

- a) Predicado nominal.
- b) Predicado verbal.
- c) Predicado verbo-nominal.
- d) Predicado adjetival.
- e) Predicado subjetivo.



“Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça...”. Por meio de versos, internacionalmente conhecidos, Vinícius de Moraes e Tom Jobim descreveram a mulher brasileira e seus encantos de uma forma mágica, como destacou o próprio Vinícius, em 1965: “Para ela fizemos, com todo o respeito e muito encantamento, o samba que a colocou nas manchetes do mundo inteiro e fez de nossa querida Ipanema uma palavra mágica para os ouvintes estrangeiros.

A moça-do-corpo-dourado-do-sol-de-Ipanema é Heloísa Eneida Menezes Pais Pinto – mais conhecida como Helô Pinheiro.

Helô morava na rua Montenegro, n.º 22, e costumava passar no cruzamento da Montenegro com a Prudente de Moraes, a caminho da praia. **Tom e Vinícius frequentavam o Bar do Veloso**, ali perto, que tinha mesinhas na calçada e permitia que os dois apreciassem a beleza da menina – nascendo assim a canção. Helô só

foi saber que era a Garota de Ipanema dois anos depois.

52. Assinale a alternativa em que a frase está corretamente reescrita na voz passiva:

Frase original: “Tom e Vinícius frequentavam o Bar do Veloso.”

- a) O Bar do Veloso foi frequentado por Tom e Vinícius.
- b) O Bar do Veloso frequentava Tom e Vinícius.
- c) Tom e Vinícius foram frequentados pelo Bar do Veloso.
- d) O Bar do Veloso era frequentador de Tom e Vinícius.
- e) O Bar do Veloso foi frequentador deles.



“Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça...”. Por meio de versos, internacionalmente conhecidos, Vinícius de Moraes e Tom Jobim descreveram a mulher brasileira e seus encantos de uma forma mágica, como destacou o próprio Vinícius, em 1965: “Para ela fizemos, com todo o respeito e muito encantamento, o samba que a colocou nas manchetes do mundo inteiro e fez de nossa querida Ipanema uma palavra mágica para os ouvintes estrangeiros.

A moça-do-corpo-dourado-do-sol-de-Ipanema é Heloísa Eneida Menezes Pais Pinto – mais conhecida como Helô Pinheiro.

Helô morava na rua Montenegro, n.º 22, e costumava passar no cruzamento da Montenegro com a Prudente de Moraes, a caminho da praia. Tom e Vinícius frequentavam o Bar do Veloso, ali perto, que tinha mesinhas na calçada e permitia que os dois apreciassem **a beleza da menina – nascendo assim a canção**. Helô só foi saber que era a Garota de Ipanema dois anos depois.

53. Na frase: “Helô e a beleza da menina – nascendo assim a canção”, a forma verbal correta para manter a concordância ao reescrever a frase seria:

- a) Nasceu assim a canção.
- b) Nasceram assim a canção.
- c) Nasceram assim as canções.
- d) Nascia assim a canção.
- e) Nasceu assim as canções.

Observe estes períodos:

I- Vinícius tinha respeito **com** a garota.

II- A música fez sucesso **por** causa de seu ritmo.

III- O texto faz menção **à** Helô Pinheiro.



IV- A canção está relacionada **pela** beleza da moça.

V- Eles tinham saudade **para** a garota de Ipanema.

54. Assinale a alternativa em que a preposição destacada foi empregada de acordo com a regra da regência nominal.

- a) Apenas a I e III estão corretas.
- b) Apenas a II e a III estão corretas.
- c) Apenas a II e a IV estão corretas.
- d) Apenas a IV e a V estão corretas.
- e) Apenas a I e a V estão corretas.

55. Em qual alternativa o uso da crase não está correto?

- a) Vinícius e Tom Jobim ficavam das 8h às 14h no Bar do Veloso nos sábados.
- b) A canção foi dedicada à garota de Ipanema.
- c) A canção Garota de Ipanema foi dedicada à beleza da mulher brasileira.
- d) Eles estavam à espera de a moça passar.
- e) Helô Pinheiro costumava tomar banho de sol de terça à sexta-feira.

TEXTO VII

O período de Ditadura Militar no Brasil (1964 – 1985) impôs uma censura que contribuiu para que muitos compositores driblassem o controle do governo militar. Em razão disso, muitos músicos acabaram “ganhando” o exílio devido a suas composições contra o governo, como foi o caso de Caetano Veloso e Gilberto Gil.

Os festivais musicais eram vigiados por alguns agentes do DOPS (Departamento de Ordem Política e Social), que cuidavam da censura, mas, mesmo assim, algumas músicas de cunho social, como “Domingo no parque”, “Apesar de você” e “Cálice” são umas das que, por meio de várias figuras de linguagem, passaram pela censura e chamaram a atenção da sociedade da época.

56. Sobre o período da Ditadura Militar no Brasil, é correto afirmar que:

- a) Todos os músicos apoiaram o governo militar e suas ações.
- b) A censura não interferiu nas produções artísticas e musicais da época.
- c) Alguns músicos foram exilados por causa de composições críticas ao governo.
- d) O DOPS era responsável por organizar festivais musicais para o governo.
- e) Caetano Veloso e Gilberto Gil foram premiados pelo governo por suas músicas de protesto.

TEXTO VII



O período de Ditadura Militar no Brasil (1964 – 1985) impôs uma censura que contribuiu para que muitos compositores driblassem o controle do governo militar. Em razão disso, muitos músicos acabaram “ganhando” o exílio devido a suas composições contra o governo, como foi o caso de Caetano Veloso e Gilberto Gil.

Os festivais musicais eram vigiados por alguns agentes do DOPS (Departamento de Ordem Política e Social), que cuidavam da censura, mas, mesmo assim, algumas músicas de cunho social, como “Domingo no parque”, “Apesar de você” e “Cálice” são umas das que, por meio de várias figuras de linguagem, passaram pela censura e chamaram a atenção da sociedade da época.

57. Segundo o texto, uma das estratégias usadas pelos compositores para driblar a censura foi:

- a) Deixar de participar dos festivais musicais.
- b) Utilizar figuras de linguagem nas letras das músicas.
- c) Denunciar diretamente os agentes do DOPS nas canções.
- d) Escrever apenas músicas estrangeiras durante o período.
- e) Mudar o estilo musical para agradar o governo.

TEXTO VIII

Apesar de você (Caetano Veloso)

Amanhã vai ser outro dia	Esqueceu-se de inventar	Vou cobrar com juro, juro
Amanhã vai ser outro dia	O perdão	Todo esse amor reprimido,
Amanhã vai ser outro dia	Apesar de você	esse grito contido
Hoje você é quem manda	Amanhã há de ser outro dia	Este samba no escuro
Falou, 'tá falado	Eu pergunto a você onde	Você que inventou a
Não tem discussão, não	vai se esconder	tristeza
A minha gente hoje anda	Da enorme euforia	Ora, tenha a fineza de
falando de lado	Como vai proibir	desinventar
E olhando pro chão, viu	Quando o galo insistir	Você vai pagar e é dobrado
Você que inventou esse	Em cantar	Cada lágrima rolada nesse
estado	Água nova brotando	meu penar
E inventou de inventar	E a gente se amando sem	(...)
Toda a escuridão	parar	
Você que inventou o	Quando chegar o momento,	
pecado	esse meu sofrimento	

Observe: “Apesar de Você” é uma das músicas mais famosas e criticadas da Ditadura Militar. A canção foi escrita como uma resposta ao regime, representando o descontentamento de muitos cidadãos com a repressão. Por meio de uma ironia inteligente, Chico Buarque fala sobre a ditadura militar sem mencionar diretamente o regime, fazendo uso de figuras de linguagem.

58. De acordo com o comentário acima, o que o eu lírico sugere neste verso: "Você que inventou a tristeza / Ora, tenha a fineza de desinventar"?

- a) Acredita que a tristeza é um sentimento incontrollável e natural.
- b) Culpa a pessoa referida na música pela criação da tristeza e deseja que essa pessoa a apague.
- c) Assume que a tristeza é um erro pessoal e que precisa ser corrigida.
- d) Está pedindo para a pessoa esquecer a tristeza e viver de maneira mais leve.
- e) Considera que a tristeza é algo inventado pela sociedade e não por indivíduos específicos.

TEXTO VIII APESAR DE VOCÊ (Caetano Veloso) Amanhã vai ser outro dia Amanhã vai ser outro dia Amanhã vai ser outro dia Hoje você é quem manda Falou, 'tá falado Não tem discussão, não A minha gente hoje anda falando de lado E olhando pro chão, viu Você que inventou esse estado E inventou de inventar Toda a escuridão Você que inventou o pecado Esqueceu-se de inventar O perdão	Apesar de você Amanhã há de ser outro dia Eu pergunto a você onde vai se esconder Da enorme euforia Como vai proibir Quando o galo insistir Em cantar Água nova brotando E a gente se amando sem parar Quando chegar o momento, esse meu sofrimento Vou cobrar com juro, juro Todo esse amor reprimido, esse grito contido Este samba no escuro Você que inventou a tristeza Ora, tenha a fineza de desinventar Você vai pagar e é dobrado Cada lágrima rolada nesse meu penar (...)
---	--

Observe: "Apesar de Você" é uma das músicas mais famosas e criticadas da Ditadura Militar. A canção foi escrita como uma resposta ao regime, representando o descontentamento de muitos cidadãos com a repressão. Por meio de uma ironia inteligente, Chico Buarque fala sobre a ditadura militar sem mencionar diretamente o regime, fazendo uso de figuras de linguagem.

59. De acordo com o comentário acima, o que o eu lírico quer dizer com a expressão "Amanhã vai ser outro dia" na música "Apesar de Você"?



- a) A pessoa mencionada no verso vai continuar no poder, sem alterações.
- b) O eu lírico expressa dúvida sobre o que o futuro reserva para todos.
- c) O eu lírico tem esperança de que a situação opressiva do presente será superada no futuro.
- d) A música sugere que o amanhã será mais triste do que o presente.
- e) A frase indica que o presente não tem mais importância, pois o amanhã é o foco da música.

TEXTO IX

Cálice (Francisco Buarque De Hollanda / Gilberto Passos Gil Moreira)

Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
Pai, afasta de mim esse cálice, pai

Afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
Como beber dessa bebida amarga
Tragar a dor, engolir a labuta
Mesmo calada a boca, resta o peito

Silêncio na cidade não se escuta
(...)
Como é difícil acordar calado
Se na calada da noite eu me dano
Quero lançar um grito desumano
Que é uma maneira de ser escutado
Esse silêncio todo me atordoa
Atordoados eu permaneço atento
Na arquibancada pra qualquer momento
Ver emergir o monstro da lagoa
(...)

Observe:

A música "Cálice" foi criada em 1978, em pleno período da Ditadura Militar e, por isso, os compositores fizeram uso de figuras de linguagem para driblarem a censura. Neste contexto, a palavra "Cálice" remete diretamente ao cálice bíblico, o sofrimento de Cristo prestes a ser crucificado, mas também pode ser entendida como "cale-se", sugerindo o silenciamento imposto pelo regime militar.

60. O verso "De vinho tinto de sangue" sugere, na música "Cálice", que o eu lírico:

- a) Está se referindo a um sacrifício de caráter religioso, relacionado à paixão de Cristo.
- b) Está falando sobre o sofrimento do povo que está sendo oprimido pelo regime militar, fazendo uma alusão à dor física.
- c) Está descrevendo uma situação de prazer e êxtase, simbolizando a alegria de viver.
- d) Está se referindo a uma bebida amarga que simboliza a tristeza e o sofrimento da sociedade.
- e) Está falando sobre um evento festivo em que o vinho é compartilhado entre amigos.

TEXTO IX

Cálice (Francisco Buarque De Hollanda / Gilberto Passos Gil Moreira)

Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice

De vinho tinto de sangue
Pai, afasta de mim esse cálice, pai



Afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
Como beber dessa bebida amarga
Tragar a dor, engolir a labuta
Mesmo calada a boca, resta o peito
Silêncio na cidade não se escuta
(...)
Como é difícil acordar calado

Se na calada da noite eu me dano
Quero lançar um grito desumano
Que é uma maneira de ser escutado
Esse silêncio todo me atordoa
Atordoados eu permaneço atento
Na arquibancada pra qualquer momento
Ver emergir o monstro da lagoa
(...)

Observe:

A música "Cálice" foi criada em 1978, em pleno período da Ditadura Militar e, por isso, os compositores fizeram uso de figuras de linguagem para driblarem a censura. Neste contexto, a palavra "Cálice" remete diretamente ao cálice bíblico, o sofrimento de Cristo prestes a ser crucificado, mas também pode ser entendida como "cale-se", sugerindo o silenciamento imposto pelo regime militar.

61. Nos versos "Como beber dessa bebida amarga / Tragar a dor, engolir a labuta", a expressão "bebida amarga" é uma metáfora que simboliza:

- a) O prazer que surge após grandes sacrifícios.
- b) A violência do regime militar, que se apresenta como algo inevitável e normalizado.
- c) O gosto amargo de uma experiência positiva que se transforma em dor.
- d) A observação de uma situação que apresenta possibilidade de mudança.
- e) O sofrimento e as dificuldades impostas pela vida cotidiana, representadas pelo regime militar.

TEXTO IX

Cálice (Francisco Buarque De Hollanda / Gilberto Passos Gil Moreira)

Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
Pai, afasta de mim esse cálice, pai

Afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
Como beber dessa bebida amarga
Tragar a dor, engolir a labuta
Mesmo calada a boca, resta o peito

Silêncio na cidade não se escuta
(...)
Como é difícil acordar calado
Se na calada da noite eu me dano
Quero lançar um grito desumano
Que é uma maneira de ser escutado
Esse silêncio todo me atordoa
Atordoados eu permaneço atento
Na arquibancada pra qualquer momento
Ver emergir o monstro da lagoa
(...)

Observe:



A música "Cálice" foi criada em 1978, em pleno período da Ditadura Militar e, por isso, os compositores fizeram uso de figuras de linguagem para driblarem a censura. Neste contexto, a palavra "Cálice" remete diretamente ao cálice bíblico, o sofrimento de Cristo prestes a ser crucificado, mas também pode ser entendida como "cale-se", sugerindo o silenciamento imposto pelo regime militar.

62. No verso "Mesmo calada a boca, resta o peito", o eu lírico transmite a ideia de que:

- a) A dor física pode ser apagada pela calada da boca.
- b) Mesmo sem voz, a sociedade brasileira se sente ouvida.
- c) O silêncio externo resulta em quietude interna, sem mais conflitos.
- d) A falta de palavras não impede o sofrimento interno, que persiste no coração.
- e) A sociedade precisa calar-se para manter a paz no país.

TEXTO IX

Cálice (Francisco Buarque De Hollanda / Gilberto Passos Gil Moreira)

Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
Pai, afasta de mim esse cálice, pai

Afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue
Como beber dessa bebida amarga
Tragar a dor, engolir a labuta
Mesmo calada a boca, resta o peito

Silêncio na cidade não se escuta
(...)
Como é difícil acordar calado
Se na calada da noite eu me dano
Quero lançar um grito desumano
Que é uma maneira de ser escutado
Esse silêncio todo me atordoa
Atordoadado eu permaneço atento
Na arquibancada pra qualquer momento
Ver emergir o monstro da lagoa
(...)

Observe:

A música "Cálice" foi criada em 1978, em pleno período da Ditadura Militar e, por isso, os compositores fizeram uso de figuras de linguagem para driblarem a censura. Neste contexto, a palavra "Cálice" remete diretamente ao cálice bíblico, o sofrimento de Cristo prestes a ser crucificado, mas também pode ser entendida como "cale-se", sugerindo o silenciamento imposto pelo regime militar.

63. O verso "Na arquibancada pra qualquer momento / Ver emergir o monstro da lagoa" pode ser interpretado como:

- a) O desejo de ver a liberdade florescer, representada pela metáfora do monstro.
- b) O monstro simboliza uma imagem de algo positivo, enquanto o eu lírico busca por um momento de diversão.
- c) A esperança de que o regime militar será substituído por um governo que respeite a liberdade das pessoas.
- d) A preocupação constante com a vigilância e o medo da repressão, simbolizada pelo monstro.

e) O desejo de assistir a um espetáculo de grande importância política, representado pela lagoa.

TEXTO X



TEXTO XI

“A letra da MPB atual perdeu a qualidade de conteúdo. “[...] Não sei se o pessoal ficou mais burro, se não tem vontade (de cantar) sobre amizade ou algo que seja: só sabem falar de bebida esobre a namorada que traiu”. Com essas palavras, Milton Nascimento descreveu o que considera ser um dos motivos da decadência da música brasileira.

Ele disse isso ao comentar sobre músicas feitas com foco em lucro, vender ao máximo e atingir uma grande massa, mas além do conteúdo das músicas, há outros fatores que podem apontar sinais de pobreza musical. E esse posicionamento crítico é uma importante questão que deve ser discutida devido à precariedade da qualidade das letras e ritmo da MPB atual.

64. Comparando o contexto dos textos X e XI, podemos inferir que a principal crítica de em relação à MPB atual é:

- a) A falta de novas melodias e arranjos inovadores.
- b) O excesso de referências a temas abstratos e filosóficos.
- c) A perda de qualidade do conteúdo das letras das músicas.
- d) A dificuldade dos artistas em alcançar sucesso comercial.
- e) O desinteresse do público por músicas com letras simples.

TEXTO X

TEXTO XI



“A letra da MPB atual perdeu a qualidade de conteúdo. “[...] Não sei se o pessoal ficou mais burro, se não tem vontade (de cantar) sobre amizade ou algo que seja: só sabem falar de bebida e sobre a namorada que traiu”. Com essas palavras, Milton Nascimento descreveu o que considera ser um dos motivos da decadência da música brasileira.

Ele disse isso ao comentar sobre músicas feitas com foco em lucro, vender ao máximo e atingir uma grande massa, mas além do conteúdo das músicas, há outros fatores que podem apontar sinais de pobreza musical. E esse posicionamento crítico é uma importante questão que deve ser discutida devido à precariedade da qualidade das letras e ritmo da MPB atual.

65. De acordo com o texto XI, além do conteúdo das letras, que outro fator pode indicar a perda da qualidade da MPB atual?

- a) A valorização excessiva da tradição musical brasileira.
- b) A busca pelo lucro e pelo alcance de um grande público.
- c) O aumento da diversidade de gêneros musicais no Brasil.
- d) O predomínio de músicas com letras muito complexas.
- e) A influência de estilos musicais estrangeiros.

66. Qual das frases abaixo apresenta a colocação pronominal correta, de acordo com a norma culta da língua portuguesa?

- a) As composições da MPBnem semprepautaram-se com letras marcantes.
- b) Tom Jobim se destacou a MPB pela riqueza de suas composições.
- c) Quando perdeu-se a riqueza poética das composições da MPB?
- d) Tomara que resgate-se a essência das letras marcantes da MPB.
- e) Infelizmente nem todos os artistas reinventaram-se ao longo do tempo, mantendo a essência da MPB.

67. Em qual das frases abaixo o pronome oblíquo está colocado corretamente de acordo com a norma-padrão?

- a) Os novos artistas da MPB procuram adaptar-se às tendências do mercado.
- b) Nem sempre manteve-se a MPB fiel às suas raízes.
- c) A crítica não perdoou-lhe pelas mudanças musicais.
- d) A inovação musical trouxe-nos letras com pouca profundidade.
- e) Nem todos os ouvintestinhos identificaram-se com os novos estilos da MPB.

68. Sobre a colocação pronominal, qual alternativa apresenta um erro gramatical?

- a) A MPB consolidou-se como um dos principais gêneros musicais do Brasil.
- b) Nos últimos anos, perdeu-se a originalidade de algumas composições.
- c) Os críticos apontam que os artistas têm inspirado-se em letras superficiais.
- d) Se a qualidade das letras continuar a cair, pode-se perder a força comercial.
- e) O mercado fonográfico adaptou-se às novas exigências do rádio e da televisão.

69. Assinale a alternativa em que a colocação pronominal esteja correta.

- a) Me apresente um artista da MPB que contenha músicas com letras de conteúdo como as de Tom Jobim.
- b) São poucos músicosque esforcem-se para manter a qualidade das músicas da MPB.
- c) Muitos artistas comprometeriam-se com letras mais poéticas.
- d) Não se pode negar que a MPB já viveu tempos melhores.
- e) Ontem deparei-me com o cantor Daniel no aeroporto de Guarulhos.

70. Em qual alternativa o pronome relativo "cujo" está corretamente empregado?

- a) A MPB tem uma riqueza artística, cuja a influência é mundialmente reconhecida.
- b) Os compositores, cujos talentos são inquestionáveis, preservam a essência do gênero.
- c) O álbum, cujas as letras ouvi ontem, apresenta letras sofisticadas e melodias marcantes.
- d) A canção, de cujo falei, tornou-se um clássico da música popular brasileira.
- e) Os temas, cujos exploramos nas análises, revelam grande profundidade poética

Observe:

- I- As letras da MPB são reflexivas e profundas, um aspecto que muitos artistas gostam.
- II- Os temas em que os compositores se inspiram nem sempre são valorizados.
- III- A riqueza poética das músicas, sobre que falamos, merece reconhecimento.
- IV- O lirismo das canções é um elemento fundamental, sem a qual a MPB perderia sua identidade.
- V- A MPB é um gênero que muitos estudiosos analisam, sem necessidade de aprofundamento.

71. Assinale a alternativa que apresenta emprego correto do pronome relativo precedido ou não por preposição.

- a) Apenas a I, II e III estão corretas.
- b) Apenas a III, IV e V estão corretas.
- c) Apenas a II, III e a V estão corretas.
- d) Apenas a II, IV e a V estão corretas.
- e) Apenas a I, III e a IV estão corretas.



Há mais de 50 anos atrás, a música popular brasileira tem um rei. Seu nome é conhecido por milhões de pessoas no país e no mundo: Roberto Carlos. Entretanto, esse trono está longe de ser aceito por unanimidade. Nos últimos anos, as redes sociais iniciaram um debate, por meio de memes, em que a realza das últimas cinco décadas foi destituída — dando lugar a Tim Maia, a quem foi entregue a coroa e o papel de eterna desavença do "ex-monarca".

72. Assinale a alternativa cujo período contenha um deslize quanto às normas da escrita.

- a) "Há mais de 50 anos atrás, a música popular brasileira tem um rei."
- b) "Seu nome é conhecido por milhões de pessoas no país e no mundo: Roberto Carlos."
- c) "Entretanto, esse trono está longe de ser aceito por unanimidade."
- d) "Nos últimos anos, as redes sociais iniciaram um debate, por meio de memes,..."
- e) "...a realza das últimas cinco décadas foi destituída — dando lugar a Tim Maia, a quem foi entregue a coroa e o papel de eterna desavença do "ex-monarca"".

TEXTO XII



Há mais de 50 anos atrás, a música popular brasileira tem um rei. Seu nome é conhecido por milhões de pessoas no país e no mundo: Roberto Carlos. **Entretanto, esse trono está longe de ser aceito por unanimidade.** Nos últimos anos, as redes sociais iniciaram um debate, por meio de memes, em que a realza das últimas cinco décadas foi destituída — dando lugar a Tim Maia, a quem foi entregue a coroa e o papel de eterna desavença do "ex-monarca".

Observe:

"Entretanto, esse trono está longe de ser aceito por unanimidade."

73. O sentido deste conectivo, nesse período é:

- a) adição.
- b) explicação.
- c) alternância.
- d) oposição.
- e) conclusão.

TEXTO XII



Há mais de 50 anos atrás, a música popular brasileira tem um rei. Seu nome é conhecido por milhões de pessoas no país e no mundo: Roberto Carlos. Entretanto, esse trono está longe de ser aceito por unanimidade. Nos últimos anos, as redes sociais iniciaram um debate, por meio de memes, em que a realeza das últimas cinco décadas foi destituída — dando lugar a Tim Maia, a quem foi entregue a coroa e o papel de eterna desavença do "ex-monarca".

Observe:

“Nos últimos anos, as redes sociais iniciaram um debate, por meio de memes, em que a realeza das últimas cinco décadas foi destituída — dando lugar a Tim Maia, a quem foi entregue a coroa e o papel de eterna desavença do "ex-monarca". “

74. Identifique a alternativa que contenha um adjunto adverbial de “meio”

- a) Nos últimos anos.
- b) as redes sociais iniciaram um debate.
- c) por meio de memes
- d) das últimas cinco décadas.
- e) a quem foi entregue a coroa.

TEXTO XII



Há mais de 50 anos atrás, a música popular brasileira tem um rei. Seu nome é conhecido por milhões de pessoas no país e no mundo: Roberto Carlos. Entretanto, esse trono está longe de ser aceito por unanimidade. Nos últimos anos, as redes sociais iniciaram um debate, por meio de memes, em que a realeza das últimas cinco décadas foi destituída — dando lugar a Tim Maia, a quem foi entregue a coroa e o papel de eterna desavença do **"ex-monarca"**.

75. Observe: “...o papel de eterna desavença do "ex-monarca"., a palavra destacada é composta por hífen. Assinale a alternativa que não contenha a grafia correta conforme as regras do novo Acordo ortográfico.

- a) Guarda-chuva.
- b) Vice-presidente.
- c) Beija-flor.
- d) Bem-te-vi

e)Extra-curricular

TEXTO XIII



76. O texto XIII apresenta uma linha cronológica, cujo objetivo é:

- a) Mostrar o ano de maior sucesso de Raul Seixas, Renato Russo e do grupo Ira.
- b) Destacar a ruptura na qualidade das composições da MPB.
- c) Comparar a letra da música cantada por Raul Seixas com a do grupo Ira.
- d) Apresentar a repórter que fez a entrevista ao longo dos 42 anos de MPB.
- e) Mostrar que a MPB faz parte da caminhada do povo brasileiro.

TEXTO XIV



77.No texto, a palavra "baixas" apresenta um duplo sentido, gerando um efeito de ambiguidade. Assinale a alternativa que melhor explica essa afirmação:

- a) "Baixas" significa apenas que o volume das músicas estava diminuindo, justificando o uso de caixas de som maiores.
- b) O vendedor usa "baixas" no sentido de músicas tocadas em tons mais graves, o que exige equipamentos mais potentes.
- c) "Baixas" pode significar tanto que o volume das músicas estava reduzido, quanto que a qualidade da MPB atual havia diminuído.
- d) A palavra "baixas" indica que o vendedor passou a ouvir músicas mais tristes e melancólicas, levando-o a buscar um som mais potente.
- e) "Baixas" refere-se exclusivamente à falta de emoção das músicas, sem nenhuma relação com a intensidade sonora.

TEXTO XIV

Observe este recorte do texto XIV:

"... as músicas começaram a ficar baixas."

78. Assinale a alternativa cujo período apresente o emprego da palavra "baixa" com o mesmo sentido empregado no texto XIV.

- a) A qualidade das composições da MPB atual é baixa em comparação às décadas passadas.
- b) O volume da música estava muito baixo, dificultando a compreensão da letra.
- c) Algumas letras da MPB têm uma poesia tão baixa que parecem descartáveis, devido à pouca qualidade.
- d) Devido à baixa qualidade do som, o público teve dificuldade em entender a letra da música.
- e) A baixa temperatura na gravação do clipe fez com que os músicos usassem roupas mais pesadas.



TEXTO XV



Observe os recortes abaixo:

I- Um belo dia resolvi mudar.

II- E fazer tudo o que eu queria fazer.

III- Me libertei daquela vida vulgar.

79. Por se tratar de composição poética, deslizes gramaticais e/ou de escrita são permitidos. Por isso, assinale a alternativa que os apresenta.

- a) Apenas na I e na II.
- b) Apenas na II e na III.
- c) Apenas na I e na III.
- d) Apenas na I.
- e) Apenas na II.

TEXTOXV



Observe:

“E fazer tudo o que eu queria fazer...”

80. Substitua o primeiro verbo “fazer” sem alterar o sentido do contexto.

- a) rever
- b) esquecer
- c) escrever
- d) contar
- e) realizar

TEXTOS XV e XVI

 RITA LEE 1947 - 2023... UM BELO DIA RESOLVI MUDAR E FAZER TUDO O QUE EU QUERIA FAZER ME LIBERTEI DAQUELA VIDA VULGAR...	Agora Só Falta Você Um belo dia resolvi mudar E fazer tudo o que eu queria fazer Me libertei daquela vida vulgar Que eu levava estando junto a você E em tudo que eu faço Existe um porquê Eu sei que eu nasci Sei que eu nasci pra saber E fui andando sem pensar em voltar E sem ligar pro que me aconteceu Um belo dia vou lhe telefonar Pra lhe dizer que aquele sonho cresceu (...) (Rita Lee Jones De Carvalho / Luiz Sergio Martins Carlini)
---	--

81. A citação presente na charge remete à canção "Agora Só Falta Você", de Rita Lee. Com base nesse trecho, qual é a principal ideia expressa na fala da personagem?

- a) A necessidade de seguir as regras e manter a tradição.
- b) O desejo de se libertar de padrões impostos e buscar autenticidade.
- c) A frustração por não conseguir mudar de vida.
- d) A importância de manter uma vida discreta e sem transformações.
- e) A valorização do passado como um tempo melhor do que o presente.

TEXTOS XV e XVI

RITA LEE 1947 - 2023... 	Agora Só Falta Você Um belo dia resolvi mudar E fazer tudo o que eu queria fazer Me libertei daquela vida vulgar Que eu levava estando junto a você E em tudo que eu faço Existe um porquê Eu sei que eu nasci Sei que eu nasci pra saber E fui andando sem pensar em voltar E sem ligar pro que me aconteceu Um belo dia vou lhe telefonar Pra lhe dizer que aquele sonho cresceu (...) (Rita Lee Jones De Carvalho / Luiz Sergio Martins Carlini)
--	---

82. Assinale a alternativa que não apresenta marcas de oralidade:

- a) "Me libertei daquela vida vulgar."
- b) "Existe um porquê."
- c) "Sei que eu nasci pra saber."
- d) "E sem ligar pro que me aconteceu,"
- e) "Pra lhe dizer que aquele sonho cresceu."

TEXTO XVII

COM QUE ROUPA? (Noel Rosa) Agora vou mudar minha conduta Eu vou pra luta Pois eu quero me aprumar Vou tratar você com a força bruta Pra poder me reabilitar Pois esta vida não tá sopa E eu pergunto com que roupa Com que roupa que eu vou Pro samba que você me convidou (Bis) Agora eu não ando mais fagueiro Pois o dinheiro Não é fácil de ganhar Mesmo eu sendo um cabra trapaceiro Não consigo ter nem pra gastar Eu já corri de vento em popa	Observe: I- Preocupação com a aparência em meio à pobreza. II- O eu lírico se vê em uma difícil situação na qual é convidado para um samba, mas não possui roupas adequadas para a ocasião III- O eu lírico possui condição financeira precária. IV- Há uma crítica social referente à ditadura da performance do corpo bem musculoso, bem definido. 83. Assinale a alternativa que não justifica o contexto da letra da música "Com que roupa?" de Noel Rosa. a) Apenas a I está correta. b) Apenas a II está correta.
--	---



Faculdade de Direito do Sul de Minas

Mas agora com que roupa
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou (Bis)

Eu hoje estou pulando como sapo
Pra ver se escapo
Desta praga de urubu
Já estou coberto de farrapo
Eu vou acabar ficando nu
Meu terno já virou estopa
E eu nem sei mais com que roupa
(...)

c) Apenas a III está correta.
d) Apenas a IV está correta.
e) Apenas a III e a IV estão corretas.

TEXTO XVII

COM QUE ROUPA? (Noel Rosa)

Agora vou mudar minha conduta
Eu vou pra luta
Pois eu quero me aprumar
Vou tratar você com a força bruta
Pra poder me reabilitar
Pois esta vida não tá sopa
E eu pergunto com que roupa
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou (Bis)
Agora eu não ando mais fagueiro
Pois o dinheiro

Não é fácil de ganhar
Mesmo eu sendo um cabra trapaceiro
Não consigo ter nem pra gastar
Eu já corri de vento em popa
Mas agora com que roupa
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou (Bis)
Eu hoje estou pulando como sapo
Pra ver se escapo
Desta praga de urubu
Já estou coberto de farrapo
Eu vou acabar ficando nu
Meu terno já virou estopa
E eu nem sei mais com que roupa
(...)

O uso de expressões populares é comum nas composições artísticas, porque pode enriquecer a obra, transmitindo sabedoria e cultura.

Observe alguns recortes da letra da música “Com que Roupas?” de Noel Rosa:

- I- “Vou tratar você com a força bruta.”
- II- “Pois esta vida não tá sopa.”
- III- “Agora eu não ando mais fagueiro.”
- IV- “Eu hoje estou pulando como sapo.”



V- "Desta praga de urubu"

84. Assinale a alternativa que apresenta emprego de expressão popular.

- a) Apenas a I, a II e a III.
- b) Apenas a II, a III e a IV.
- c) Apenas a III, a IV e a V.
- d) Apenas a II, IV e a V.
- e) Apenas a II, IV e a V.

Na letra da música "Com que roupa?" de Noel Rosa, há diversas expressões populares que refletem a linguagem coloquial e o jeito irreverente do compositor.

Aqui estão algumas delas, observe:

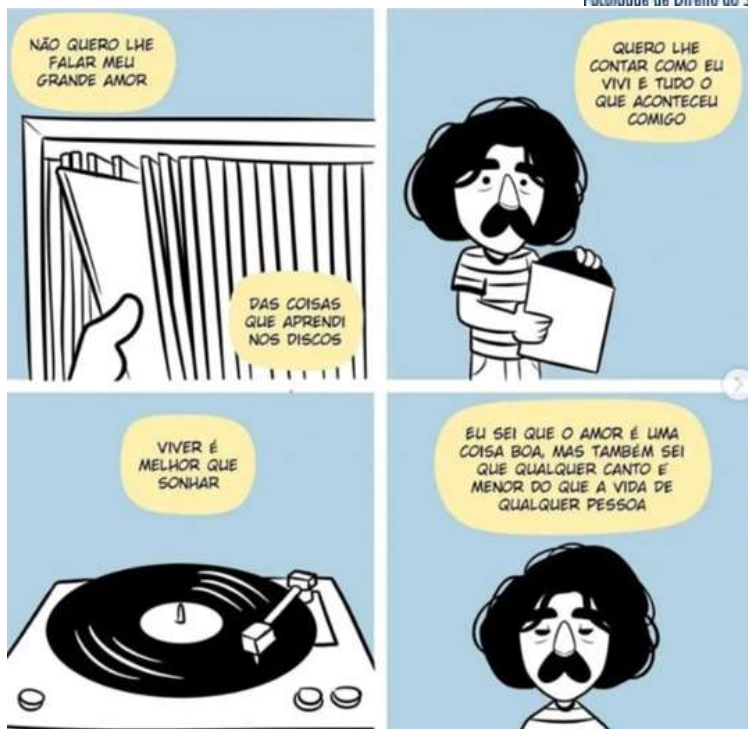
- I- "Esta vida não tá sopa"
- II- "Mesmo eu sendo um cabra trapaceiro"
- III- "Eu já corri de vento em popa"
- IV- "Eu hoje estou pulando como sapo"
- V- "Desta praga de urubu"
- VI- "Meu terno já virou estopa"

Relacione:

- () A palavra empregada é uma gíria popular usada para se referir a um homem, especialmente no Nordeste e em algumas regiões do Brasil.
- () A expressão significa que a roupa está tão gasta e velha que perdeu sua utilidade, tornando-se um pano grosseiro.
- () A comparação com esse animal pode sugerir inquietação, desespero ou tentativa de escapar de uma situação difícil.
- () A expressão significa que a vida está difícil, complicada, sem facilidades.
- () A expressão significa que algo estava indo muito bem, em progresso rápido.
- () O emprego simboliza má sorte ou um período ruim, sendo uma metáfora comum no vocabulário popular brasileiro.

85. Assinale a alternativa correta referente à correlação da expressão popular com a sua explicação.

- a) I – II – III – IV -V
- b) II – VI – IV – I – III- V
- c) III – IV – V – II - I
- d) IV –II – V – III - I
- e) V – III – I – IV – II

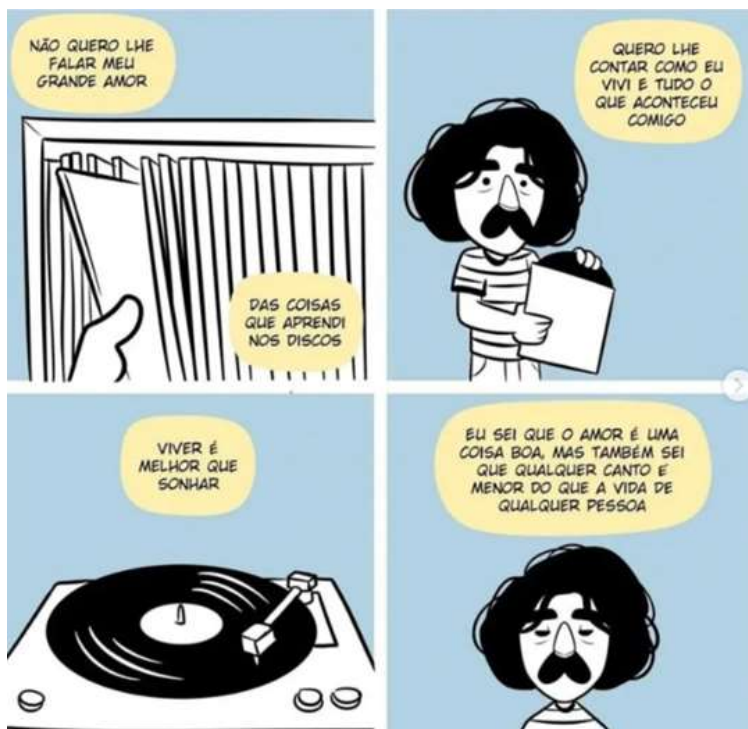


A música Como Nossos Pais, que fala sobre o conflito de gerações acentuado pela repressão da ditadura militar, foi composta na década de 70 por Belchior e immortalizada na voz da musa Elis Regina.

86. O termo destacado, no período abaixo, funciona como:

“Não quero lhe falar, **meu grande amor**, das coisas que aprendi nos discos.”

- a) Sujeito
- b) Objeto direto
- c) Objeto indireto
- d) Complemento nominal
- e) Vocativo.



A música Como Nossos Pais, que fala sobre o conflito de gerações acentuado pela repressão da ditadura militar, foi composta na década de 70 por Belchior e immortalizada na voz da musa Elis Regina.

87. O termo destacado, no período abaixo, funciona como:

“Não quero **lhe** falar, meu grande amor, das coisas que aprendi nos discos.”

- a) Objeto direto do verbo falar
- b) Objeto direto do verbo querer
- c) Objeto indireto do verbo falar
- d) Objeto indireto do verbo querer
- e) Complemento nominal



88. No trecho "Não quero lhe falar, meu grande amor / Das coisas que aprendi nos discos / Quero lhe contar como eu vivi", o eu lírico expressa:

- A valorização da experiência pessoal em relação ao conhecimento adquirido por meio da música.
- Uma rejeição à experiência musical, por considerá-la irrelevante.
- O desejo de compartilhar exclusivamente ensinamentos teóricos com seu amor.
- A ideia de que os discos são a única forma válida de aprendizado sobre a vida.
- A indiferença em relação ao aprendizado, demonstrando desinteresse pelo conhecimento.



89. Observe este verso:

"Mas também sei que qualquer canto / É menor do que a vida de qualquer pessoa"

O eu lírico sugere que:

- O canto (música) tem mais valor do que a vida das pessoas.
- O eu lírico acredita que a música pode superar as experiências da vida real.
- A vida humana é mais importante que qualquer obra artística.
- O ato de cantar e compor é sempre superior à experiência pessoal.
- O eu lírico desvaloriza a música como forma de expressão.

O eu lírico demonstra uma preferência pela vida humana em relação ao que ele aprendeu nos discos.

90. Diante dessa afirmação, assinale a alternativa que apresenta a regência correta quanto ao emprego do verbo “preferir”

- a) Ele prefere mais a vida do que o canto.
- b) Ele prefere a vida ao canto.
- c) Ele prefere na vida do que no canto.
- d) Ele prefere a vida do que o canto.
- e) Ele prefere viver do que a sonhar.

e) O eu lírico prefere viver do que a sonhar.

GABARITO

	Questões textuais
	Questões gramaticais

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
C	B	D	A	D	A	E	C	C	B
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	A	B	B	C	E	A	A	C	A
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
A	E	D	D	A	D	B	D	B	E
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	D	E	C	D	B	C	C	D	C
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
D	C	B	C	C	B	C	C	C	D
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
B	A	A	B	E	C	B	B	C	B
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
E	D	D	C	B	B	A	C	D	B
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
D	A	D	C	E	B	C	C	B	E



Faculdade de Direito de São Minas

81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
B	B	D	D	B	E	C	A	C	B

PRODUÇÃO TEXTUAL –

A partir da leitura dos textos motivadores apresentados e com base em seus conhecimentos prévios, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o seguinte tema: **“A banalização da poesia na MPB contemporânea – A simplificação na composição das letras afetou a profundidade artística da Música Popular Brasileira?”**

TEXTO 1 – Análise crítica: o impacto do mercado na composição

Com a popularização das plataformas digitais, o estilo da produção musical se transformou. O tempo de uma canção, o posicionamento dos refrões e a linguagem usada são moldados para se adaptarem ao funcionamento de algoritmos. Nesse novo cenário, composições com complexidade lírica enfrentam maior dificuldade para alcançar destaque, sendo muitas vezes vistas como “difíceis” ou “pouco comerciais”.

Como consequência, há uma crescente banalização da poesia nas letras. A estética dá lugar à funcionalidade. As palavras perdem densidade para caberem melhor em músicas de dois minutos. Isso não significa ausência de qualidade, mas sim uma redefinição dos critérios que sustentam o sucesso de uma música que, na maioria das vezes, contempla a sofrência decorrente da traição, do amor não correspondido e do posicionamento da mulher como objeto.

Decorrente disso, há uma rotatividade maior nas posições das paradas de sucesso, com músicas sendo substituídas mais rapidamente do que antes. Ou seja, as músicas atualmente passam menos tempo nas paradas do que no passado. Tal realidade justifica muitas composições caírem no esquecimento da sociedade o que diferencia o que ainda acontece com as composições de Vinícius de Moraes, Tom Jobim, Belchior, Caetano velos, Chico Buarque e muitos outros que marcaram a nossa MPB no século XX e que ainda continuam presentes em suas canções.

TEXTO 2 – Reflexão: O papel do público e da crítica



A responsabilidade pela manutenção da qualidade poética na música popular não recai apenas sobre os compositores ou o mercado, mas também sobre o público. O consumo consciente e a valorização de obras mais densas e sensíveis são formas de resistência à padronização das expressões artísticas. Afinal, a arte se alimenta da escuta atenta, da observação da letra e até mesmo do ritmo. Assim sendo, os algoritmos evidenciam o que é mais procurado e, a partir disso, passam a priorizar o estilo musical mais acessado pelo ouvinte.

Assim sendo, é necessário questionar: será que a simplificação das letras é, de fato, sinônimo de banalização? Ou seria uma nova forma de se comunicar com um mundo cada vez mais rápido e ansioso ao ponto de não conseguir refletir o que ouve, o que canta e o que dança. Entre essas questões, permanece o desafio de equilibrar o acesso ao tipo de música escolhida pelo ouvinte e a profundidade de sentidos presentes em uma composição musical. Quando esse critério for cobrado pela sociedade, isto é, a poesia voltar a ser valorizada, tal como era no século XX, como a alma da MPB, as plataformas digitais também passarão a valorizar as composições mais elaboradas.

TEXTO 3 - O embate entre arte e mercado na MPB

As composições da Música Popular Brasileira (MPB), ao longo de sua trajetória, foram marcadas por um refinamento estético e poético que as destacaram no cenário, tanto brasileiro, como internacional. Compositores como Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Belchior, Roberto Carlos, ao comporem suas músicas conectavam-nas com a realidade brasileira, sem abrir mão da complexidade lírica e harmônica. Ou seja, além dessas características, as letras apresentavam um enredo, tinham um contexto. Entretanto, observa-se atualmente que esse cuidado literário na composição, para muitos artistas, perdeu-se e uma das causas é a crescente mercantilização da indústria musical.

Em busca de lucro rápido, as gravadoras passaram a priorizar artistas com maior apelo popular e menor densidade lírica. Com o crescimento do acesso às plataformas de streaming, essa realidade se intensificou, pois os algoritmos privilegiam canções curtas, que contenham refrões repetitivos e que sejam de fácil memorização. Isso justifica a grande incidência de composições simplificadas em detrimento de construções mais elaboradas, como as que eram compostas no século XX.

Em outras palavras, o consumo acelerado do conteúdo musical levou à emergência de uma nova estética, muitas vezes desvinculada do compromisso poético que antes era marca registrada da MPB. Entretanto, isso não significa ausência de qualidade, mas de uma mudança de critérios, pois o potencial comercial sobrepõe-se ao artístico.

Texto 4- Seria justo dizer que a qualidade caiu? Ou apenas mudou?

Para quem é da geração dos anos 60, 70, 80 e até 90 é capaz de afirmar que as músicas que são tocadas com mais incidência nas rádios de hoje não soam como as de ontem. As composições



que eram mais densas, por vezes filosóficas ou politicamente carregadas, deram espaço às que possuem letras com refrões curtos e fáceis de serem memorizados, perfil esse que segue os moldes exigidos para viralizar nas redes. Mas seria justo afirmar que a qualidade da MPB caiu ou apenas mudou de perfil?

Com a chegada da televisão, tudo piorou, pois nem todo bom artista é bonito fisicamente. Entretanto isso essa se tornou uma característica necessária para aparecer na TV, pois o público foi induzido a não preferir um artista horrendo cantando as músicas preferidas. Dessa maneira começou a seleção pela beleza e não pela música e, conseqüentemente, os artistas jovens começaram a ter vantagens sobre os velhos.

Paralelamente, as gravadoras que antes tinham como função lançar novos talentos e manter aquela nostalgia de se poder ouvir um disco de vinil, um K7 ou um CD começaram a ser substituídas – em muitos casos – por plataformas digitais. Estas usam métricas como número de plays, compartilhamentos e retenção de audiência para definir o que merece destaque, ou seja, os algoritmos passaram a identificar e determinar o que e como deve ser tocado. A consequência disso é que artistas são cada vez mais pressionados a criar faixas "funcionais", que rendam bem no Spotify, no TikTok ou no YouTube.

Essa realidade favorece uma produção mais imediatista e descartável com menor investimento em lirismo e maior foco em ganchos repetitivos. Para se entender essa afirmação, basta observar como grande parte das pessoas deste século não possui uma música preferida, que tenha tocado no seu íntimo. Tal realidade se verifica nas composições que foram submetidas ao atual padrão exigido pelas plataformas digitais: são lançadas, têm o seu ápice de sucesso e, em curto tempo, são substituídas por outras e esquecidas.

No entanto, ainda há resistência. Muitos compositores e intérpretes continuam explorando temáticas sociais, afetivas e existenciais com profundidade. A MPB vive, portanto, um paradoxo entre a arte composta com lirismo, harmonia, conteúdo e o mercado que exige produções rápidas.